



MINIATURAS



31 DE AGOSTO DE

Diário da Manhã

WWW.DM.COM.BR

GOIÂNIA, QUARTA-FEIRA, 31 DE AGOSTO DE 2016

5

2016 : PÁGINA 5

COMPARTILHAR

AVALIAR

Agonia da caridade

Santa Casa de Misericórdia de Goiânia pede socorro com dívidas acumuladas superiores a R\$ 11 bilhões e tabela do SUS sem reajuste desde 2003. PUC-GO não tem interesse em continuar com a unidade como hospital-escola

Humberto Pedreira
Da editoria de Cidades

A Santa Casa de Misericórdia de Goiânia pede socorro como a maioria dos hospitais filantrópicos que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Com um faturamento médio de R\$ 3 milhões pelo SUS e um gasto médio de R\$ 4,5 milhões para atender os pacientes que buscam consultas, procedimentos e tratamentos pela saúde pública, a unidade enfrenta um prejuízo médio de R\$ 1,5 milhão todos os meses e um déficit que chegou em R\$ 11 bilhões no ano de 2015, com uma previsão ainda mais pessimista para fechar 2016.

De acordo com a presidente da Federação das Santas Casas, Hospitais e Entidades Filantrópicas do Estado de Goiás, José Roldão Gonçalves Barbosa, com o que o Ministério da Saúde remunera as instituições de saúde filantrópicas não dá sequer para garantir a alimentação dos pacientes internados. "Desde 2003 que a tabela do SUS não é reajustada em seus valores, o que colocou todo o sistema de atendimento em situação de dificuldade", lamenta.

Os números não assistem a uma observação simplória e as contas da Santa Casa de Goiânia vão demonstrando a situação de penúria em que se encontram. Um exame de imagem por raios-x do tórax, procedimento simples para avaliar o quadro clínico de um paciente, custa no mercado, em média, de modo particular o valor de R\$ 90,00 e o SUS paga para instituições filantrópicas ou mesmo particulares que atendem pela saúde pública a bagatela de R\$ 6,00. Uma consulta com um médico especialista de várias áreas, como cardiologia, neurologia ou urologia, custa em média no mercado R\$ 300,00 e o SUS paga para o profissional a miserável remuneração de R\$ 15,00 por uma consulta. Impensável e inconcebível que algum sistema de saúde possa funcionar assim.

O lamentos das Santas Casas do Brasil, que já foram em torno de 2,400 e hoje dificilmente chegam a 1.600 e esse número só tende a



Santa Casa de Misericórdia, em Goiânia: situação de penúria afeta usuários e trabalhadores que atuam no histórico hospital



Dona Gerçina Borges Teixeira, esposa de Pedro Ludovico, fundador de Goiânia, foi uma das incentivadoras do hospital beneficente: construção da unidade teve início em 1936

plena porque essas instituições que não vivem lucro e suas fontes de receita para atender a população carente não são muito. A de Goiânia, por exemplo, ainda recorre a atendimentos privados e convênios com planos de saúde, que são poucos e mesmo assim não conseguem suprir o déficit.

Alto-se a isso o desleixo das autoridades de saúde pública que deveriam pensar em como sustentar uma instituição filantrópica, que não dá lucro e que atende a massa de necessitados que o Estado tem de pedintes da saúde e pacientes que migram de cidades de outros municípios do Estado e de outras Unidades da Federação. Mas, ao contrário, nem quem controla o SUS, nem

as mantenedoras que deveriam tomar as rédeas na Santa Casa de Misericórdia de Goiânia demonstram boa vontade e compromisso com a saúde pública. A Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) usa a Santa Casa como hospital-escola para os alunos de seus cursos da área de saúde, como Medicina, Enfermagem, Farmácia e Bioquímica. Mas a Sociedade Goiana de Cultura Mantenedora da Santa Casa, o braço da PUC que deveria fazer o aporte de recursos para a Santa Casa, e a Sociedade São Vicente de Paulo não se entendem para solucionar o caso, nem dão transparência às contas da instituição. Tampouco se comprometem a suprir o rombo nas contas. A PUC-GO que mesmo abandonando o curso de Medicina e deixar a Santa Casa por falta de interesse de gerir o déficit.

Transplantes de coração, córneas e rins, que já deram renome à Santa Casa, foram abandonados. Colocação de marcapasso e outros procedimentos que dão sobrevida para pacientes que não podem pagar também deixaram de ser feitos. O rombo só tende a crescer e o que já foi a esperança de atendimento médico humanizado e a cura para muitas dores passou a ser a ingloria desesperança para milhares de pessoas que ainda insistem em madurar na portas da Santa Casa para receber um

consólio para suas dores e uma esperança de sobrevida.

A Santa Casa de Misericórdia de Goiânia foi fundada no início de Goiânia, sob a liderança de dona Gerçina Borges Teixeira, esposa de Pedro Ludovico Teixeira, o fundador de Goiânia. Sua construção foi iniciada em 1936 em um terreno doado pelo governo e sua atuação se funde com os primeiros anos da nova capital. A Sociedade São Vicente de Paulo, instituição de caridade de décadas a responsável pela gestão da casa, até que o arcebispo de Goiânia, dom Abel Ribeiro Camelo, implantou uma junta para gerir a instituição.

Em 1964, o governador Iris Rezende fez pressão para que a SSVP vendesse a área para o Estado e promovesse a transferência para a Vila Americana do Brasil, onde está até hoje. Uma clínica de radioterapia que funcionava no canto norte do terreno da Santa Casa, na esquina das avenidas Rezendes e Faria Lima, onde está até hoje. Uma clínica de radioterapia que funcionava no canto norte do terreno da Santa Casa, na esquina das avenidas Rezendes e Faria Lima, onde está até hoje. Uma clínica de radioterapia que funcionava no canto norte do terreno da Santa Casa, na esquina das avenidas Rezendes e Faria Lima, onde está até hoje.



AGÊNCIA BRASIL

Assim como ocorreu nos Jogos Olímpicos, Brasília foi a cidade escolhida pelo Comitê Paralímpico para receber e acender, nesta quinta-feira (31), a tocha paralímpica, símbolo que marca a chegada da competição ao Brasil.

Segundo a secretária de Esporte, Turismo e Lazer do Distrito Federal, Lélia Barros, Brasília foi escolhida por ser uma cidade que busca a inclusão das pessoas com deficiência e vai mostrar isso na abertura do evento. No acendimento da tocha, que será virtual, haverá uma interação, permitindo que, no mundo inteiro, o movimento paralímpico, 17 atletas fa-

mensagens. E essas mensagens é que constituirão a chama, que se acenderá. Um telão transmitirá as mensagens enviadas pelos internautas.

O percurso da tocha, que não será físico, será conduzido por 103 pessoas, começará às 9h30 de quinta-feira, no Estacionamento 12 do Parque da Cidade. Os locais por onde a chama passará foram escolhidos por abrigarem iniciativas relacionadas a questões que serão abordadas na Paralimpíada. No parque, 83 pessoas se reúnem na condução da chama, em um trajeto de 10 quilômetros pela pista de caminhada.

Nos demais pontos selecionados para a passagem do símbolo paralímpico, 17 atletas fa-

Jogos Rio 2016

Em cerimônia virtual, Brasília acenderá tocha paralímpica amanhã

Tocha será conduzida por 103 pessoas; evento começará às 9h30 de amanhã, no Estacionamento 12 do Parque da Cidade

ráo o percurso correndo e três usuários meios de transporte alternativo, como kart, barco e cavalos. A tocha passará pelo Parque das Garças, no Lago Norte, de onde seguirá para a Rede Sarah, para o transporte em barco, e depois para o Instituto Centro-Oeste de Educação e Pesquisa, a Escola de Administração Pública (Enap) e o Centro de Ensino Especial de Deficiente Visual e voltando ao Parque da Cidade (Estacionamento 13).

ESTACIONAMENTOS FECHADOS

O secretário de Mobilidade do Distrito Federal, Marcos Dantas, informou que os estacionamentos 12 e 13 do Parque da Cidade serão fechados

à meia-noite desta quarta-feira (31), mas ressaltou que não haverá interdições no trânsito. O metrô funcionará e haverá uma linha extra na rodoviária.

De acordo com a secretária de Segurança Pública e Paz Social, Márcia de Alencar, o esquema de segurança para a passagem da tocha por Brasília será formado por 120 policiais militares, 28 bombeiros, 30 agentes do Departamento de Trânsito (Detran) e 20 agentes do Departamento de Estradas de Rodagem (DER/DF). Também vão trabalhar durante o evento equipes dos serviços de Limpeza Urbana (SLU) e de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Depois de Brasília, a tocha paralímpica vai para Belém.

Prefeito e mais sete são acionados por superfaturamento de contrato com Primetek

De acordo com o MP, os procedimentos destinados à compra de cinco mil notebooks pela Secretaria de Educação foram direcionados para a Primetek



RAMON

O Ministério Público propôs ação civil pública de ressarcimento ao erário e improbidade administrativa contra o prefeito de Aparecida de Goiânia, Maguito Vilela, por suposto direcionamento na licitação e superfaturamento nas aquisições feitas com a empresa Primetek no mercado, apresentando efetivo prejuízo de mais de R\$ 2 milhões aos cofres municipais.

Respondem ao processo também Domingos Pereira da Silva, secretário de Educação; a Primetek Computadores e seu sócio gestor, Rodrigo Jesuino Romano de Sousa; o atual secretário de Controle Interno, André Luis Ferreira da Rosa, bem como o ex-coordenador de TI da Secretaria de Educação, Jefferson Pereira dos Santos, e o ex-superintendente de Licitações, Luiz Augusto de Sousa.

No acção, foi requerido liminarmente o afastamento de Domingos Pereira da Silva do cargo de secretário de Educação de Aparecida de Goiânia e a indisponibilidade de bens de todos os acionados. No mérito, pediu-se a condenação de todos pela prática de improbidade administrativa e aplicação das penas previstas na legislação, inclusive com o ressarcimento integral do dano causado. A reportagem tentou contato com os gestores denunciados, mas não recebeu retorno das ligações até o fechamento da edição.

VALEC MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

VALEC-ENGENHARIA, CONTRUÇÕES E FERROVIAS S.A

AVISO DE ADIAMENTO

Edital nº 007/2016 - Concorrência

A VALEC ENGENHARIA, CONTRUÇÕES E FERROVIAS S.A. torna público que adiará a abertura da licitação, na modalidade concorrência pública, de tipo técnica e preço, visando a contratação de empresa para execução de serviços técnicos profissionais especializados de supervisão das obras de implantação da EF-151 - Ferrovia Norte Sul - Trecho: Estensão Sul - Subtrecho: Lota 018 (km 3+000 a 11+210), conforme o Processo nº 51422.13764/2015-DF. Da hora e local para abertura das Propostas: 05/10/2016, às 9h30min, no Edifício Sede da VALEC, localizada no SÉP/SLU Quadra 17/19-13, Lote E, Edifício CMC Trade, 2º andar, CEP 70.390-135, Brasília/DF. O edital permanece disponível para consulta e retirada no site www.valec.gov.br. Demais informações poderão ser obtidas pelos telefones (61) 2029-6022 e pelo e-mail: cq@valec.gov.br. A Licitação será regida pela Lei nº 8.666/93 e Legislação Complementar.

Brasília, 29 de agosto de 2016

MÁRCIO GUIMARÃES DE AQUINO
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

VALEC MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

VALEC-ENGENHARIA, CONTRUÇÕES E FERROVIAS S.A

AVISO DE ADIAMENTO

Edital nº 001/2016 - RDC Eletrônico

A VALEC ENGENHARIA, CONTRUÇÕES E FERROVIAS S.A. torna público que adiará a abertura da licitação, na modalidade RDC, na forma ELETRÔNICA, visando a contratação de empresa para elaboração dos Projetos Básico e Executivo de Engenharia e execução das obras e serviços para implantação do Plano Intermodal localizado no Município de Santa Helena/DF, posicionado no km 281+790 ao km 284+810, conforme as especificações e condições constantes no Edital e seus Anexos. Processo nº 51422.13843/2015-10. A abertura das propostas anteriormente prevista para o dia 31/08/2016, às 16h, fica adiada para o dia 04/10/2015, às 10h. Na oportunidade, informa que houve alteração do Edital, encontrando-se disponível para consulta e retirada, gratuitamente no site www.valec.gov.br e www.compras.gov.br. Demais informações poderão ser obtidas pelos telefones (61) 2029-6044 e pelo e-mail: cq@valec.gov.br. A Licitação será regida pela Lei nº 12.462/2011, pelo Decreto nº 7.781/2011 e Legislação Complementar.

Brasília, 30 de agosto de 2016

MÁRCIO GUIMARÃES DE AQUINO
Presidente da Comissão Permanente de Licitação